Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EXPOSIÇÃO DIALOGADA EM SAÚDE MENTAL SOBRE A LUTA ANTIMANICOMIAL: VIVÊNCIA E PERCEPÇÕES

Relatoria: NAYARA APARECIDA SANCHES CHAGAS
Karine Akemi Tomigawa Okama

Autores: THAIS NEVES DE CARVALHO
ARIANE CALIXTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Surge em 1987 um movimento pela dignidade e humanidade nos tratamentos de pacientes com transtornos mentais, a Luta Antimanicomial, com objetivo primordial de reformular a mentalidade social a respeito da loucura e defender os direitos humanos destes cidadãos. Como consequência, ocorre a Reforma Psiquiátrica que revoluciona a assistência ao doente mental. Em homenagem a este divisor de águas, é realizado um evento a retratar a saúde mental antes e após a Luta Antimanicomial. Objetivo: Permitir aos visitantes compreender e visualizar como os indivíduos com transtornos mentais eram tratados antes do Movimento e como são assistidos hoje, após a reforma do atendimento. Relatar a história da psiquiatria no Brasil, esclarecer suas dúvidas e romper estigmas relacionados à saúde mental. Descrição Metodológica: por meio deste relato de experiência, viemos relatar a exposição fotográfica que ocorreu em um pátio de livre circulação de pessoas de uma universidade, com intuito de atrair acadêmicos e profissionais do campus. Foram montados dois varais para exposição de fotos, um retratando o manicômio de Barbacena (MG), com fotos retiradas do livro “Holocausto Brasileiro” da jornalista Daniela Arbex, e outro retratando os diversos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com suas oficinas, atividades e interações entre paciente, profissionais, família e sociedade. Foi montado um “Cantinho das alucinações auditivas” para a experiência de um momento de crise alucinatória, além de móbiles para anexo de percepções sobre “o que é saúde mental e como obtê-la”. Resultados: O evento recebeu 225 visitantes abrangendo os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Farmácia, Administração, Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Odontologia. Foi observado que muitos desconheciam a história de lutas e vitórias da Luta Antimanicomial e o modelo de terapia biopsicossocial do CAPS, demonstrando sentimentos positivos ao compreenderem melhor o tema. Conclusão: evidenciou-se a soma de conhecimentos adquiridos pelos visitantes através do desenvolvimento dos questionamentos e demonstração de interesse e empatia por parte dos mesmos. Notou-se o fascínio destes ao descobrirem que os mesmos pacientes antes internados em asilos psiquiátricos hoje recebem tratamentos enquanto cidadãos inseridos na sociedade, por meio de uma equipe multiprofissional e terapias singulares, com eficiência e inclusão.